



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Anexo I – Fundos de Investimento

Gestor de Recursos de Terceiros (Pessoa Jurídica):

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Questionário preenchido por:

AMBIENTE DE DISTRIBUIÇÃO E SUPORTE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Data:

31/12/2021

Fundo de Investimento:

BNB ESPECIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA
REFERENCIADO DI

Sumário

1. Alterações desde a última atualização	3
2. Perfil	5
3. Equipe de gestão do fundo	6
4. Estratégias e carteiras.....	7
5. Uso de derivativos.....	7
6. Compra de cotas de fundos de investimento	8
7. Informações adicionais	9
8. Gestão de risco.....	9
9. Comportamento do fundo em crises	11
10. Três períodos de maior perda do fundo.....	13
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	13
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores.....	14
13. Atendimento aos cotistas	14
14. Investimento no exterior	15
15. Anexos (quando aplicável)	16

FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	BNB ESPECIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI
1.2	CNPJ
	03.772.955/0001-55
1.3	Data de início
	28.04.2000
1.4	Classificação ANBIMA
	Renda Fixa - Duração Baixa - Grau de Investimento
1.5	Código ANBIMA
	125571
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	Não.
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	Longo Prazo. Na hipótese do prazo médio da carteira do Fundo permanecer igual ou inferior a 365 dias por mais de 3 vezes ou por mais de 45 dias no ano, o cotista passará a ser tributado conforme tributações aplicáveis aos fundos de investimento de curto prazo.
1.8	Descreva o público-alvo
	Pessoas físicas e jurídicas correntistas do Banco do Nordeste do Brasil S.A. que desejam investir em fundo com risco inerente a títulos públicos federais pós-fixados.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
	Não.
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
	Banco do Nordeste; Ag. 16; nº 24932-7
1.11	Conta CETIP (nº)
	56088.00-7
1.12	Administração
	SANTANDER SECURITIES SERVICES BRASIL DTVM S.A. – Ricardo Viveiros de Souza- telefone: (11) 5538-5209
1.13	Custódia
	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.– João Batista Ribeiro da Silva- telefone: (85) 3251-5949
1.14	Auditoria externa

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Contato: Alessandra Guimarães, telefone: (11) 3674-3836

1.15	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Não se aplica
	Custodiante	Não se aplica
	Consultor Especializado	Não se aplica
	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Co-gestor	Não se aplica
	Distribuidor	Não se aplica
	Outros	Não se aplica

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Abertura.

1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Os comandos de aplicação podem ser enviados até às 15:00h, horário de Brasília. Aplicação em D+0. O valor da cota do dia será de abertura e é resultante da divisão do valor do patrimônio líquido pelo número de cotas do Fundo, apurados, ambos, a partir do patrimônio líquido do dia anterior, devidamente atualizado por 1 (um) dia. No caso de feriado de âmbito estadual ou municipal na praça da sede do Distribuidor e/ou do Administrador, as condições de emissão de cotas permanecem inalteradas. Não poderá haver comando de Aplicação nas agências localizadas nas praças onde for feriado estadual ou municipal.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há carência para resgate de cotas, podendo a solicitação de resgate ser comandada a qualquer tempo.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	O valor da cota utilizado para o resgate será o apurado na abertura do dia do recebimento do pedido de resgate na sede ou dependências da instituição responsável pelo serviço. O crédito será em D+0. Os

		comandos deverão ser efetuados até às 15:00h, horário de Brasília.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 20.000,00
	Aplicação máxima por cotista	100% do patrimônio líquido do Fundo.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 500,00
	Resgate mínimo	R\$ 500,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
	Não há.	
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
	Não há.	
1.20	Taxa de administração	
	0,9% a.a	
1.21	Taxa de administração máxima	
	0,9% a.a	
1.22	Taxa de custódia máxima	
	0,01% a.a.	
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	Não se aplica
	Benchmark	Não se aplica
	Frequência	Não se aplica
	Linha-d'água (sim ou não)	Não se aplica
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Não se aplica
	Não se aplica.	
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
	As despesas pagas pelo Fundo representaram 0,86% do patrimônio líquido diário médio do Fundo no período que vai de julho de 2018 a junho de 2019. A taxa de despesas poderá variar de período para período. O quadro com a descrição das despesas do Fundo pode ser encontrado em www.bnb.gov.br/fundos .	
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
	Não.	

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
------------	--

O objetivo do Fundo é o de proporcionar a seus condôminos rentabilidade e liquidez, mediante aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) do patrimônio líquido em cotas do BNB Master 60 Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI, gerido pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A, que procura acompanhar, direta ou indiretamente, a variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), não havendo, entretanto, compromisso em atingi-la.

2.2

Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.

Não se aplica.

2.3

Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

As operações são analisadas em modelo próprio de avaliação da equipe de gestão. O modelo de análise inclui aspectos ambientais, sociais, capital, risco, retorno, liquidez e de governança corporativa. O relatório de classificação de risco inclui o aspecto da governança corporativa parametrizada. Os demais aspectos são analisados com base em relatórios preparados pela equipe de análise. Os relatórios então são apresentados ao Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros para decisão.

A equipe de gestão utiliza ferramentas próprias de análise para o processo decisório, que abordam aspectos como:

- a) análises visando subsidiar a elaboração de estratégias de investimento a serem apreciadas pelo Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros;
- b) estudos de mercado para suporte à decisão de investimento pelos FIP em fase de estruturação;
- c) análise fundamentalista de empresas, visando oferecer subsídios ao processo de decisão de alocação e seleção de ativos que compõem a carteira dos fundos de investimento;
- d) monitoramento do desempenho dos fundos de investimento e de sua carteira de ativos; e
- e) pesquisas sobre o mercado de títulos públicos e privados, com vistas à otimização das carteiras de Fundos de Investimento e carteiras administradas.

São utilizadas as seguintes ferramentas e fontes de informações: Bloomberg, CMA, Broadcast AE e Quantum Axis Online.

2.4

Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

Não se aplica.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1

Cite os profissionais envolvidos na gestão

A Gestão do Fundo é realizada pelo Gerente de Ambiente e pelas equipes da Célula de Operações de Mercado e da Célula de Análise e Estratégia. Referidas Células são compostas por um Gerente Executivo e por Gerentes de Operações Financeiras. Todos os profissionais possuem Certificação Profissional Anbima série 20 (CPA 20), os analistas de valores mobiliários possuem Certificado Nacional do Profissional de Investimento (CNPI) e o Gerente de Ambiente possui CPA 20, CNPI e a Certificação de Gestores ANBIMA (CGA). O resumo profissional dos colaboradores envolvidos na gestão está disponibilizado em www.bnb.gov.br/fundos.

3.2

Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Seguem abaixo as principais mudanças na equipe de gestão, nos últimos 05 (cinco) anos:

- Entrada do Gerente Executivo Claudio Marcelo Macedo Martins Filho (fev/2015);
- Saída do Gerente de Operações Financeiras Francisco Raimundo Cavalcante (fev/2015);
- Saída da Gerente de Operações Financeiras Sandra Elaine Andrade Maia (out/15);
- Entrada do Gerente de Operações Financeiras Carlos Alberto Gomes de Souza (jul/2015);
- Entrada da Gerente de Operações Financeiras Ádila Maria Barbosa Pinto (fev/2016);
- Entrada do Gerente de Operações Financeiras Samuel Varela Lemos (mai/2016);
- Entrada do Gerente de Operações Financeiras Glaylson Rodrigues Sampaio (jun/2016);
- Entrada do Gerente de Operações Financeiras Dario Nonato Moraes Chaves (jan/2017);
- Entrada da Gerente de Operações Financeiras Késia Roberta Carvalho Teles (jul/2017);
- Entrada do Superintendente Fábio Andrade Savino de Oliveira (mai/2018);
- Saída da Gerente de Operações Financeiras Mariana Paulino Costa (out/2018).
- Saída do Superintendente Fábio Andrade Savino de Oliveira (dez/2019);

4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
<p>As áreas de Riscos do Gestor e do Administrador são responsáveis pelo controle do risco e pelo cumprimento da política de investimento do Fundo. Tais áreas encontram-se separadas das áreas Comercial e de Gestão e utilizam modelos internacionalmente aceitos para controle de risco. Cabe ao Gestor escolher o método aplicável para fins de monitoramento do risco de mercado quando da alocação dos ativos, sendo o Administrador responsável ter limites próprios para controle do risco <i>ex-post</i>, (pós-alocação), de modo a questionar o Gestor caso necessário.</p> <p>O fundo deve ter liquidez suficiente para atender às necessidades de resgate dos clientes de acordo com o seu histórico de resgates, sem prejuízo dos níveis de rentabilidade do fundo.</p>	
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
Não.	

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM ()	NÃO (X)
	Mudança de remuneração/indexador	SIM ()	NÃO (X)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM ()	NÃO (X)
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)

Ações	SIM ()	NÃO (X)
Commodities	SIM ()	NÃO (X)
Em Bolsas:		
Com garantia	SIM ()	NÃO (X)
Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
Em Balcão		
Com garantia	SIM ()	NÃO (X)
Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?

Para ativos de crédito privado, as operações são analisadas em modelo próprio de avaliação, sendo as garantias inseridas neste modelo, que gera uma nota de risco final, a qual é submetida ao Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros para monitoramento. A qualidade do crédito e suas garantias são reavaliadas trimestralmente, quando da divulgação das demonstrações contábeis auditadas.

Nesse processo de análise o emissor deverá ter limite aprovado pela área responsável pela análise e administração de crédito para que a Célula de Análise e Estratégia inicie o processo de avaliação da situação financeira do emissor, estrutura acionária, experiência dos administradores, entre outros. No caso de instituições financeiras, é elaborado um relatório de indicadores de desempenho, tais como liquidez, capitalização, rentabilidade e grau de alavancagem. Nesse processo, os *ratings* das agências de classificação de risco também são considerados. Caso haja mais de uma agência com nota para o emissor, toma-se como referência a pior nota. Se essa nota estiver abaixo do grau de investimento, a possibilidade de operar com o emissor é descartada.

No caso de avaliação positiva, a operação deverá ser encaminhada ao Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros para o processo final de análise e apreciação da operação, abordando aspectos como:

- acompanhamento da performance e do risco dos títulos;
- análise das garantias dadas pelo investimento;
- verificação dos riscos regulatórios e societários;
- análise dos indicadores financeiros da empresa;
- análise do *rating* da emissão verificando os parâmetros adotados por agência de *rating*;
- remuneração oferecida e custo de oportunidade.

No caso de aprovação pelo Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros, a operação será efetuada pela Célula de Operações de Mercado, através de sistema de gravação telefônica.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
	R\$ 450.111.276,35
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
	R\$ 437.806.462,48
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	R\$ 528.163.735,42
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
	Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
7.5	Número de cotistas.
	2275
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
	Um cotista pode deter até 100% do patrimônio líquido do Fundo.
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
	35,31%
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
	Junho/2016 – Mudança do Administrador Fiduciário.
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	Não. A última Demonstração Financeira do fundo foi emitida em março/2019, sem ressalvas.

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
	Exposição máxima de até 40% em títulos privados de renda fixa considerados de baixo risco de crédito pelo gestor. A gestão do risco de crédito dos fundos de investimento baseia-se nas seguintes diretrizes: a) avaliação prévia de um instrumento de dívida em seus aspectos relevantes, tais como setor de atuação da empresa e seu nível de participação no mercado; b) avaliação prévia dos emissores, da estrutura acionária e experiência dos administradores;

c) análise da operação observando-se as características da oferta, tais como prazo, taxa, liquidez e garantias, limite máximo por emissor, impactos na *duration* da carteira, taxas para marcação a mercado e restrições regulamentares.

No processo de aquisição de investimentos de renda fixa, devem ser verificados projeções macroeconômicas, análise de rentabilidade do investimento, análise de liquidez, prazo, volatilidade do investimento e descrição dos riscos.

8.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.

Considera os perfis de liquidez dos ativos investidos. O fundo deve ter liquidez suficiente para atender às necessidades de resgate dos clientes de acordo com o seu histórico de resgates, sem prejuízo dos níveis de rentabilidade do fundo. Em relação à gestão de riscos de liquidez, o Ambiente de Gestão de Riscos produz relatórios com acompanhamentos diários, semanais e mensais que levam em consideração cenários Conservador; Medianamente Conservador e *Stress*.

8.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

Não se aplica.

8.4 Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?

Os ativos ilíquidos são acompanhados pela análise periódica das empresas emissoras dos respectivos ativos. Para ativos de crédito privado considerados ilíquidos, o Gestor enviará ao Administrador uma “Carta de Ciência para Aquisição de Ativos de Crédito Privado”, a qual atesta sua ciência quanto aos riscos no investimento, sem prejuízo da solicitação pelo Administrador, Controlador ou Auditor de maiores detalhes da operação.

8.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?

Utiliza-se o modelo VaR, para intervalo de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia.

8.6 Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?

Não há limite adicional.

8.7 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5

Área de risco comunica violação de limite à área de gestão, a qual toma as devidas providências para reenquadramento.

8.8 Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?

1%

8.9 De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?

Por meio do acompanhamento dos relatórios diários de risco.

8.10 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.

Não foi excedido o limite no período mencionado.

8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	0,0135%
	6 meses?	0,0198%
	12 meses?	0,0225%

	24 meses?	0,0172%
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
	Não houve alavancagem.	
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
	1% - Cenário próprio.	
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
	O limite de <i>stress</i> não foi excedido.	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	0,0302%
	6 (seis) meses?	0,0300%
	12 (doze) meses?	0,0300%
	24 (vinte e quatro) meses?	0,0242%
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
	Não se aplica.	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	1,8%	O fundo detinha posições em títulos públicos de maneira a possibilitar proteção diante de cenário de stress de mercado.
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	5,89%	O fundo detinha posições em títulos públicos de maneira a possibilitar proteção diante de cenário de stress de mercado.
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	3,89%	O fundo detinha posições em títulos públicos de maneira a possibilitar proteção

			diante de cenário de stress de mercado.
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	5,53%	O fundo detinha posições em títulos públicos de maneira a possibilitar proteção diante de cenário de stress de mercado.
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	18,88%	O fundo detinha posições em títulos públicos de maneira a possibilitar proteção diante de cenário de stress de mercado.
Nov/2016	Eleição do atual presidente dos EUA Donald Trump	0,93%	O fundo detinha posições em títulos públicos de maneira a possibilitar proteção diante de cenário de stress de mercado.
Maio/2017	Crise política	0,82%	O fundo detinha posições em títulos públicos de maneira a possibilitar proteção diante de cenário de stress de mercado.
Setembro/2020	Volatilidade das Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-0,11%	Incertezas fiscais levaram a investidores exigirem maior prêmio nas LFTs, fazendo com que o deságio cobrado no mercado secundário seus maiores níveis históricos, desvalorizando esses ativos e impactando o valor da cota do fundo.
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	17/05/2017 18/05/2017	Crise política (JBS x Presidência da República)	0,08%	Aumento generalizado da volatilidade dos mercados.	1 dia
2	10 a 30/09/2020	Volatilidade das Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-0,11%	Incertezas fiscais levaram a investidores exigirem maior prêmio nas LFTs, fazendo com que o deságio cobrado no mercado secundário seus maiores níveis históricos, desvalorizando esses ativos e impactando o valor da cota do fundo.	20 dias
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	Cotas de fundo: 27,04%	Cotas de fundo: 97,72%
	Títulos públicos federais: 0,86%	Títulos públicos federais: 3,11%
	Custos: -0,23%	Custos: -0,83%
	Retorno total: 27,67%	
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Não houve alterações relevantes de estratégia em função do fluxo de recursos.		

11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?
Não.	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
Mensalmente é disponibilizado no site do Distribuidor aos cotistas a composição da carteira contendo os títulos com seus respectivos vencimentos, o valor de mercado, o percentual sobre a carteira. Todas essas informações estão disponíveis no site do Distribuidor www.bnb.gov.br/fundos .	
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
As equipes de Gestão e Distribuição mantêm canal de atendimento no telefone (85) 3299-3544, ou fundos@bnb.gov.br , pelos quais poderão ser agendados <i>conference calls</i> de acordo com a necessidade do cotista.	
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
Rede de agências, <i>Internet Banking</i> e <i>Mobile Banking</i> .	
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
Não se aplica. A distribuição é realizada somente pelo Banco do Nordeste.	

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
<p>I – diariamente, o valor da cota e do patrimônio líquido do Fundo;</p> <p>II – mensalmente aos cotistas extrato de conta das suas movimentações;</p> <p>III – demonstrações financeiras do Fundo em até 90 (noventa) dias após o encerramento do exercício social, em se tratando de demonstrações financeiras anuais;</p> <p>IV – mensalmente, até 10 dias após o encerramento do mês, as seguintes informações do Fundo:</p> <p>a) Rentabilidade mensal e anual acumulada;</p> <p>b) A composição da carteira contendo: os títulos com seus respectivos vencimentos, o valor de mercado, o percentual sobre a carteira;</p> <p>c) Lâmina de Informações Essenciais;</p> <p>V - Semestralmente a demonstração de desempenho do fundo relativo:</p> <p>a) aos 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro, até o último dia útil de fevereiro de cada ano; e</p> <p>b) aos 12 (doze) meses findos em 30 de junho, até o último dia útil de agosto de cada ano.</p> <p>Todas essas informações estão disponíveis no site do Distribuidor www.bnb.gov.br/fundos e, no caso do extrato, disponível no acesso pessoal do cliente ao <i>Internet Banking</i> e <i>Mobile Banking</i>.</p>	

13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
Internet: www.bnb.gov.br/fundos . As atualizações são diárias, mensais, semestrais e anuais, estabelecidas conforme legislação vigente.	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim. E-mail: fundos@bnb.gov.br ; Tel: (85) 3299-3544, horário de 8 às 17h, em dias úteis.	

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
Não se aplica.	
14.2	Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica.	
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
Não se aplica.	
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
Não se aplica.	
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
	Administrador Fiduciário
	Custodiante
	Auditor
	RTA
	Prime Brokers
	NAV Calculator
	Domicílio do fundo
	Taxa de administração
	Código ISIN do fundo
	Moeda do domicílio fundo no exterior
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.
Não se aplica.	
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica.

14.7

Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

Não se aplica.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	www.bnb.gov.br/fundos
15.2	Formulário de informações complementares	www.bnb.gov.br/fundos
15.3	Última lâmina de informações essenciais	www.bnb.gov.br/fundos
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	www.bnb.gov.br/fundos

Fortaleza-CE, 31 de dezembro 2021

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Diretoria de Ativos de Terceiros